

TANGARÁ DA SERRA

Presidente do CME aponta três desafios para Educação

>> Kelli Krause
Redação DS

“Podemos dizer que são três grandes desafios”, disse Ródiney Garcia, presidente do conselho Municipal de Educação em relação a Educação tangaraense. “O primeiro é conciliar as jornadas de trabalho. Parte de nossos professores têm múltiplas jornadas por falta de uma carreira atrativa que conceda ao profissional a oportunidade de ficar em apenas um sistema, com uma única jornada; o segundo é a expansão da Educação Infantil

para atendermos todas as crianças com até três anos, tendo em vista em ampliar as políticas de proteção a Infância e a Juventude, para que não sejam vítimas de exploração de trabalhos infantis; e o terceiro desafio está em planejar um desenvolvimento econômico do município em que desenvolvam suas receitas para financiar junto com as políticas educacionais outras políticas públicas, como por exemplo, educação de qualidade para os portadores de deficiência”, disse Ródiney, informando que em Tangará da Serra, o IBGE divulgou que 22.662

pessoas têm algum tipo de deficiência, sendo que a maioria é visual, auditiva ou de locomoção. “São números que enquanto diagnóstico preocupam, mas enquanto poder público comprometem, porque temos que dar resposta com políticas públicas pra isso”, Concluiu Ródiney, destacando que com a implantação do Plano Municipal de Educação deixarão claras as estratégias que o município e Estado utilizarão para suprirem, não só esses, mas todos os desafios educacionais de Tangará da Serra.



Ródiney Garcia, Presidente do Conselho Municipal de Educação

PLANO MUNICIPAL DE ENSINO

Seminários discutem estratégias para o PME

>> Kelli Krause
Redação DS

Diagnosticar problemas, discutir e traçar estratégias para a Educação de Tangará da Serra, estes são os objetivos a serem alcançados pelos Seminários Temáticos do Plano Municipal de Educação, que teve início em 06 de abril, com término previsto para 25 de maio. De acordo com o presidente do Conselho Municipal de Educação, Ródiney Garcia, até o momento foram trabalhados quatro eixos temáticos: Educação Infantil (eixo 01); Ensino Fundamental (eixo 02); Ensino Médio (eixo 03); e Indicadores de Qualidade (eixo 07). “Ao discutirmos sobre o Ensino Funda-

mental (EF) foi observado por meio de evolução histórica, uma tendência de queda na demanda de alunos para o EF, ou seja, calculando o número de matrículas e contrapondo ao número de pessoas de 15 a 16 anos, concluímos que 26% ainda não tem EF completo em Tangará”, disse Ródiney, informando que as estratégias do Plano Municipal de Educação (PME) são traçadas para 10 anos e os estudos realizados fazem projeções até 2024.

Em relação ao eixo sete, o presidente informou que as pesquisas apontam avanços significativos na proficiência dos alunos, ou seja no que eles de fato aprenderam. “As provas aplicadas ao 5º ano tem mostrado um



26% dos jovens tangaraenses de 15 e 16 anos não completaram o Ensino Fundamental

avanço nos níveis considerados proficientes avançados e uma diminuição nos níveis considerados básicos ou insuficientes”, explicou Ródiney, destacando que nos anos finais estes números se invertem. “Sendo assim os

indicadores apontam que devemos consolidar o direito de aprendizagem no primeiro ciclo de alfabetização, para que os alunos saiam sabendo ler, escrever, interpretar e fazer cálculo matemático”, disse o presidente, mostrando

que medidas pedagógicas devem ser tomadas para o aperfeiçoamento do ensino nas séries finais, inovando em metodológicas de formação continuada para os professores e formações mais sólidas para coordenadores e diretores.

“Pesquisas apontam que muitos alunos chegam ao Ensino Médio com sérias defasagens no conhecimento que deveriam ser adquiridos no EF, é por isso que devemos traçar estratégias para o PME”, concluiu.



Rodega
TANGARÁ

VIVA LA TEQUILA

10
ABRIL | SEXTA



DIEGO CARLETTI
CUIABÁ-MT

+ DJ EMERSON

AS PRIMEIRAS 100 MULHERES GANHARÃO UMA DOSE OFF

ENTRADA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

PATROCÍNIO

RESERVAS DE MESAS E CAMAROTES | 9987-6343